



Campus Muriaé

SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA OS PROJETOS DE EXTENSÃO 2022 (Referente ao Edital 01/2022)

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O *Campus* Muriaé, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais torna público pelo presente Edital o período para seleção de BOLSISTAS para preenchimento de vagas em Projetos de Extensão.

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 Inscrição através do link: https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/logar.do?dispatch=logOff, seguindo o tutorial anexo 1 deste edital.
- 2.2 Período da inscrição: 20/05/2022 a 25/05/2022.

3. DAS VAGAS E REQUISITOS

3.1 Vagas:

Bolsa para o curso	Carga Horária Semanal	Vagas	Turno	Valor da Bolsa (mês)	Duração da Bolsa (Meses)
Integrado	10 horas	1	Noturno	R\$ 200,00	8 meses

- 3.2 Poderão inscrever-se os(as) candidatos(as) que estiverem regularmente matriculado no(s) curso(s) Mecânica, Informática, Agroecologia, Eletrotécnica e Meio Ambiente do IF Sudeste de MG, campus Muriaé;
- 3.3 E atender aos seguintes requisitos:

Envio dos documentos abaixo listados para o email <u>erika.coelho@ifsudestemg.edu.br</u> dentro do prazo estabelecido nesse edital, cujo email deve ser intitulado (INSC BOLSISTA PRO FEMINISMOHJ – NOME DO CANDIDATO).

- I. Envio de resenha crítica sobre a obra "Os Olhos dos mortos" de Mia Couto evidenciando as violências invisíveis sofridas pela personagtem no texto.
- II. Envio de carta de intenção apresentando os motivos para a candidatura e especificando as competências tecnológicas apresentadas no item IV;





Campus Muriaé

- III. Possuir disponibilidade para 10 horas de trabalho mensal;
- IV. Possuir conhecimentos e afinidades com tecnologia, domínio de softwares de edição de imagens e de produção audio-visual.
- V. Participar de entrevista no dia e horário marcado;

4. DAS MODALIDADES, DO VALOR MENSAL, DA VIGÊNCIA E DO PAGAMENTO DE BOLSAS

- 4.1. O apoio financeiro através de bolsas de extensão contempla as seguintes modalidades:
 - I. Bolsa de Extensão do Ensino Técnico de Nível Médio (BEX-MED) destinada aos estudantes de cursos técnicos de nível médio regularmente matriculados no IF Sudeste MG, com carga horária de 10 horas semanais;
- 4.2. O valor mensal das bolsas de extensão, de acordo com a Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) está assim definido:
 - a) Bolsa de Extensão do Ensino Técnico de Nível Médio (BEX-MED): R\$200,00/mês;

5. DOS REQUISITOS E CONDIÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO

- 5.1. Para se candidatar às Bolsas de Extensão, o estudante interessado deverá atender às seguintes condições:
 - I. Estar regularmente matriculado em curso do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais;
 - II. Estar em dia com suas obrigações estudantis junto ao IF Sudeste MG;
 - III. Apresentar tempo disponível para se dedicar às atividades do projeto, constantes no Plano de Trabalho, em cumprimento à carga horária estabelecida no edital, desde que não acarrete prejuízo às suas atividades acadêmicas, sendo:
 - a) 10 (dez) horas semanais, para os estudantes dos Cursos Técnicos de Nível Médio;
 - IV. Concordar com os deslocamentos que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho;
 - V. Não ser beneficiário de outro tipo de bolsa paga pelo instituto ou outros programas oficiais, exceto as que forem oriundas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAE), do Ministério da Educação;
 - VI. Estudantes com vínculo empregatício só poderão ser beneficiários de bolsas de extensão com a autorização do coordenador.





Campus Muriaé

- VII. Seguir as orientações do coordenador do projeto;
- VIII. Manter em dia a sua assinatura na folha de frequência, especificando as ações e as horas trabalhadas;
- IX. Participar de treinamento para o desempenho de suas atividades, quando for exigido;
- X. Participar das reuniões para planejamento e avaliação das atividades e práticas programadas;
- XI. Apresentar relatório final, com o aval do coordenador do projeto, via SIGAA Módulo Extensão, no intuito de prestar contas de sua ação, quando for necessário;
- XII. Fazer referência à sua condição de bolsista de extensão nas publicações e trabalhos apresentados.
- 5.2 Os bolsistas serão selecionados pelo Coordenador da proposta, desde que não possuam parentesco direto ou lateral com o mesmo.

6. DA SELEÇÃO

- 6.1 A seleção deverá considerar os seguintes critérios:
 - I. Envio dos documentos constantes no item 3.3 dentro do prazo estabelecido nesse edital (período de 20/05/2022 a 25/05/2022);
 - II. Carta de intenção evidenciando os motivos para a participação no projeto e
 justificativa do interesse na temática 8 pontos;
 - III. Conhecimento e experiência com tecnologia: afinidade com softwares de edição de imagens e audio-visual (especificado na carta de intenção) 7 pontos;
 - IV. Qualidade e domínio de produção de texto e temática do projeto comprovada por meio de resenha crítica (de uma lauda ou mais) da obra "Os olhos dos mortos" de Mia Couto (vide anexo 2 nesse edital) conforme sub-item I do item 3.3 desse edital – 20 pontos;
 - V. Participação da entrevista que será realizada na Biblioteca do Instituto Federal do campus Muriaé no dia 26/05/22 às 8:00 horas da manhã 15 pontos;

7. DAS AVALIAÇÕES E DA CERTIFICAÇÃO

- 7.1 O processo de avaliação e aprovação do estudante como bolsista no projeto de extensão será realizado por meio de supervisão do coordenador de cada projeto.
- 7.2 O bolsista que obtiver desempenho satisfatório, conforme avaliação do coordenador





Campus Muriaé

responsável, terá direito ao Certificado de participação com a respectiva carga horária dedicada ao desenvolvimento do projeto de extensão ao qual for classificado.

8. DA CLASSIFICAÇÃO

- 8.1 A nota final do candidato será dada pelo resultado do somatório dos critérios anteriormente descritos, sendo que a nota total mínima para aprovação será de 50 (cinquenta) pontos.
- 8.2 Os pontos serão validados apenas e tão somente mediante apresentação da documentação comprobatória.
- 8.3 Análise da documentação e homologação das inscrições eliminatória:
 - a) Toda a documentação do candidato, bem como os seus dados do SIGAA, serão analisados para verificar o atendimento aos termos constantes neste Edital.
 - A falta da documentação comprobatória referente ao não atendimento das condições para participação nesta seleção (verificado no SIGAA), implicará no indeferimento da inscrição.

9. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- 9.1 No caso de empate, serão aplicados como critérios de desempate, obrigatoriamente nesta ordem:
 - a) Maior idade;

10. DOS RESULTADOS

10.1. O resultado será divulgado no dia 30/05, no horário 15:00 , por meio de publicados no portal do IF Sudeste MG, disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1. É responsabilidade de cada candidato acompanhar as publicações referentes a este edital.
- 11.2 O bolsista não terá vínculo empregatício com o Campus Muriaé do IF Sudeste MG.
- 11.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou retificado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público ou restrições orçamentárias, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza.
- 11.4 A inscrição do aluno implicará na aceitação total e incondicional das normas e instruções constantes deste Edital, bem como das normas Regulamentação do Programa Institucional de Apoio





Campus Muriaé

à Extensão (PIAEX), no âmbito do IF Sudeste MG (Resolução CONSU/IF Sudeste MG № 041/2019).

- 11.5 Estará sujeito à perda da bolsa do mês seguinte, o aluno (a) que não apresentar o relatório mensal de frequência no último dia de cada mês, ou não tiver frequência ou bom desempenho nas atividades relacionadas ao seu respectivo projeto de extensão.
- 11.6 Em caso de dúvidas sobre este Edital, o interessado deverá entrar em contato: erika.coelho@ifsudestemg.edu.br.

Muriaé, 23 de maio de 2022.

Coordenador do Projeto





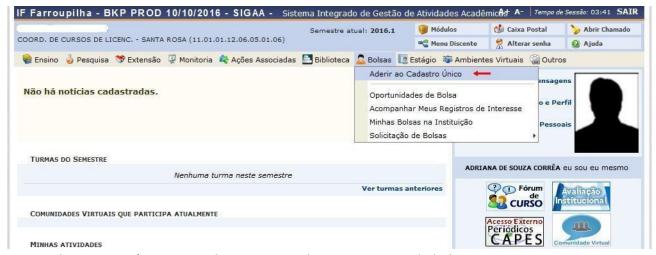
Campus Muriaé

Anexo 1

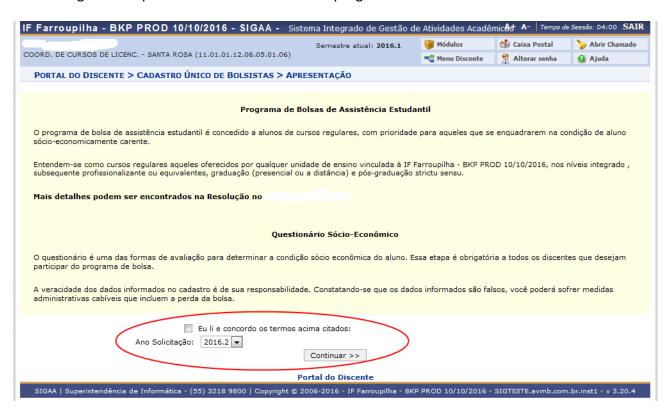
Inscrição de discentes em Projeto de Extensão

Para se candidatar a um bolsa de projeto de extensão oferecido pela instituição, é necessário realizar a Adesão ao Cadastro.

No Portal do Discente, através do menu Bolsas >> Aderir ao Cadastro Único.



Na tela seguinte é apresentado um texto sobre o programa de bolsas.



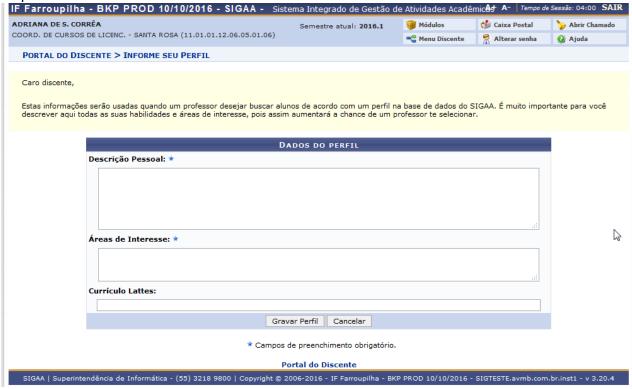




Campus Muriaé

termos acima citados" e clicar em CONTINUAR.

Em seguida serão solicitadas algumas informações de perfil do discente, preencha-as e clique em "GRAVAR PERFIL".



Na sequência será apresentada uma tela com informações do "Endereço da Família". O discente deve revisar as informações, estando corretas clicar em CONTINUAR.

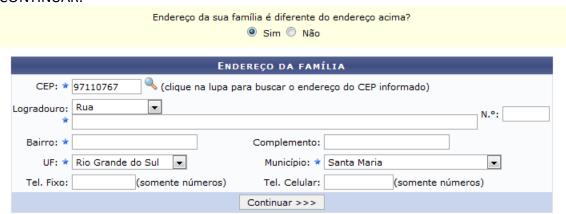




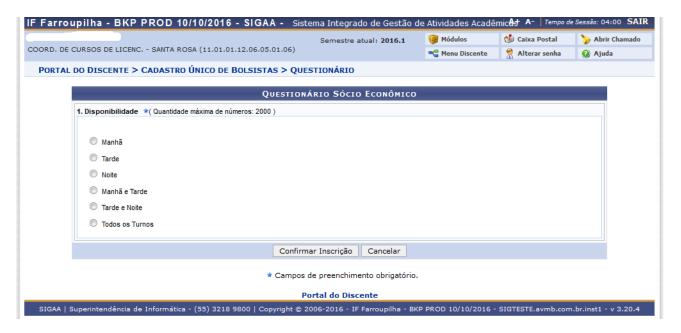


Campus Muriaé

diferente do endereço acima?", e preencher os campos que forem mostrados e clicar em CONTINUAR.



Na próxima tela será mostrado um "Questionário", preencha-o e clique em CONFIRMAR INSCRIÇÃO.



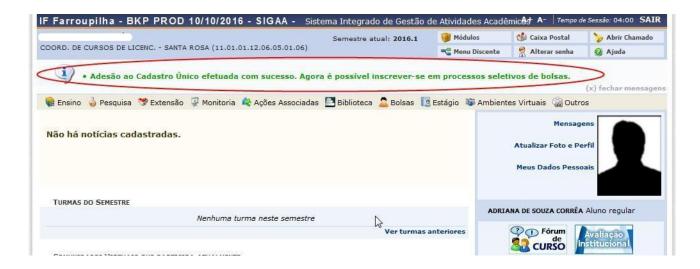
Obs.: a quantidade de perguntas e o enfoque das mesmas poderão variar conforme a necessidade da instituição naquele período.

Ao final será exibida uma mensagem que a adesão foi efetuada.



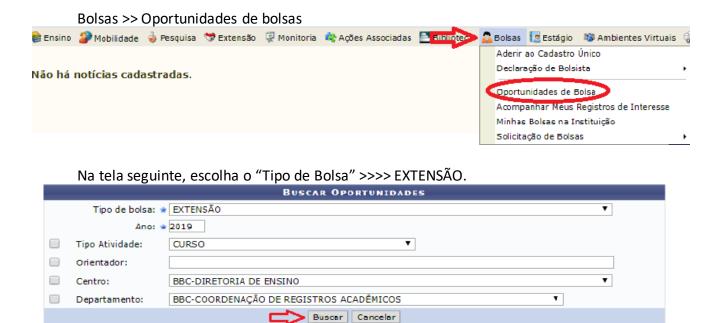


Campus Muriaé



Após a adesão ao Cadastro Único, o discente deve efetuar a inscrição no projeto de extensão para assim se candidatar à bolsa de extensão.

• Efetuar Inscrição em Projeto de Extensão



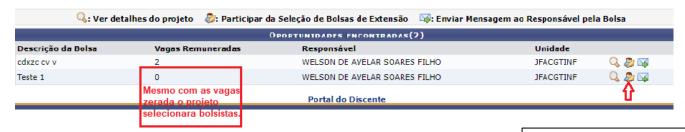
Na tela seguinte, será apresentada uma lista de projetos de Extensão com Período de Inscrição Abertos.

Atenção para selecionar o projeto correto.





Campus Muriaé



Clique aqui para se candidatar para seleção de bolsistas.

A próxima tela solicitará as informações necessárias à sua inscrição na ação de extensão.

Portal do Discente > Confirmação de Inscrição para seleção de Ação de Extensão				
Dados da Ação de Extensão				
DADOS DA AÇÃO DE EXTERISAO				
Código: PJ001-2019				
Título da Ação: Teste 1				
Coordenação: WELSON DE AVELAR SOARES FILHO				
Tipo da Ação: PROJETO				
Município de Realização:				
Espaço de Realização:				
Unidade Proponente: JFA-COORD.DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Outras Unidades Envolvidas:				
Área Temática Principal: COMUNICAÇÃO				
Área do CNPq: Outra				
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Edital Teste)				
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE PROPOSTA				
Atenção!				
Caso os dados estejam desatualizados, atualize em Meus Dados				
Dados do Aluno				
E-mail: juliana.silva@ifsudestemg.edu.br				
Telefone: 3571-4385				
Descreva suas qualificações.				
Qualificações: *				
Currículo Lattes: Não e obrigatório.				
Registrar-se como Interessado Mais detalhes desta Ação Cancelar				
registral se conto interessado Prais detalles desta Ação Cancelal				

* Campos de preenchimento obrigatório.

Após essa ação, o sistema exibirá uma mensagem na parte superior da tela.



Sua inscrição está devidamente efetivada na ação de extensão. Aguarde a convocação do coordenador para seleção.





Campus Muriaé

Anexo 2

"Os olhos dos mortos" - Mia Couto

Estou tão feliz que nem rio. Deito-me com desleixo, bastando-me: eu e eu. O regressar de meu marido mediu, até hoje, todas as minhas esperas. O perdoar a meu homem foi medida do desespero. Durante tempos, só tive piedade de mim. Hoje não, eu me desmesuro, pronta a crianceiras e desatinos. Minha alegria, assim tanta, só pode ser errada.

Desculpe-me, Cristo: esplendoroso é o que sucede, não o que se espera. E eu, durante anos, tive vergonha da alegria. Estar-se contente, ainda vá. Que isso é passageiro. Mas ser-se alegre é excessivo como pecado mortalício.

É de noite e falta-me apenas um quase para estar sozinha no quarto. Ou, no rigor: o quarto está sozinho comigo. Nesta mesma cama sonhei tantas vezes que o meu amor vinha pela rua, eu escutava os seus Passos, cheia de ânsia. E antes que ele chegasse, corria a fechar a porta. Fosse esse gesto, o de trancar a fechadura, o meu fingido valimento. Eu fechava a porta para que, depois, o simples abrir dos olhos tivesse o brilho de um milagre. Para que ele, mais uma vez, casasse comigo. E o mundo se abrisse, casa, cama e sonho.

Durante anos, porém, os passos de meu marido ecoaram como a mais sombria ameaça. Eu queria fechar a porta, mas era por pânico. Meu homem chegava do bar, mais sequioso do que quando fora. Cumpria o fel de seu querer: me vergastava com socos e chutos. No final, quem chorava era ele para que eu sentisse pena de suas mágoas. Eu era culpada por suas culpas. Com o tempo, já não me custavam as dores. Somos feitos assim de espaçadas costelas, entremeados de vãos e entrâncias para que o coração seja exposto e ferível.

Venâncio estava na violência como quem não sai do seu idioma. Eu estava no pranto como quem sustenta a sua própria raiz. Chorando sem direito a soluço; rindo sem acesso a gargalhada. O cão se habitua a comer sobras. Como eu me habituei a restos de vida.

A semana passada foi quando o rasgão se deu. Venâncio ficou furioso quando descobriu, em estilhaços, a emoldurada fotografia na nossa sala. Era um retrato antigo, parecia estar ali mesmo antes de haver parede. Nele figurava Venâncio, ainda magro e moço, posando na nossa varanda. Pelo olhar se via que sempre fora dono e patrão. Surjo atrás, desfocada, esquecida. Sem pertença nem presença.

Ao ver a moldura quebrada e os vidros ainda espalhados pelo chão, Venâncio me golpeou com inusitada força, pontapés cruzaram o escuro do quarto entre gritos meus:

- Na barriga não, na barriga não!.
- Depois, quando ele amainou, interrompi-lhe o choro e me soaram serenas e doces as palavras:
- Vê o sangue, Venâncio? Eu estava grávida...





Campus Muriaé

- Grávida, você?! Com uma idade dessas!??

Arrumei vimas poucas roupas e fui, a pé, para o posto de socorro. Era manhã, fazia chuva e caía o sol. Algures, por um aí, deveria fantasiar um arco-íris. Mas eu estava cega para fantasias. Meu filho, esse primeiro que haveria de nascer, estava morto dentro de mim. As minhas mãos, ingénuas, ainda amparavam o ventre como se ele continuasse lá, enroscado grão de futuro. No passeio público, privadamente tombei. Antes que beijasse o chão já eu perdera as luzes e deixara de sentir a chuva no meu corpo.

Desmaiada, me espreitaram os dentros: gravidez não havia. Mais uma vez era falsa esperança. Esse vazio de mim, essa poeira de fonte seca, o não poder dar descendência a Venâncio, isso doía mais que perder um filho. Eu estava mais estilhaçada que o retrato da sala.

Quando despertei, me acreditei já morta, transferida para outro mundo. Morrer não me bastava: nesse depois ainda Venâncio me castigaria. Eu necessitava um outro jamais. Adivinhei as minhas fúnebres cerimónias. Venâncio e mais uns tantos, entre vizinhos e parentes. Se o meu homem me chorasse, nessa ida, seria para melhor me esquecer. A lágrima lava a sofrência. Os outros chamariam a isso de amor, saudade. Mas não era a viuvez que atormentaria Venâncio. Viúvo estava ele há muito. O que o podia atormentar era a feiura desta minha morte. Se de mim alguma vez se recordasse, seria Para melhor me ausentar, mais desfocada que o retrato da sala.

Venâncio não foi visitar-me ao hospital. O que eu fizera, ao dirigir-me por meu pé ao hospital, foi uma ofensa sem perdão. Até ali eu fechara as minhas feridas no escuro íntimo do lar. Que é onde a mulher deve cicatrizar. Mas, desta vez, eu ousara fazer de Cristo, exibir a cruz e a chaga pelas vistas alheias.

Ao regressar a casa, faço contas às dores. Por certo, Venâncio me espera para me fazer pagar. Por isso, me demoro na varanda como se esperasse um sinal para entrar. E ali permaneço, calada, como fazem as mulheres que, de encontro ao tempo, rezam para nunca envelhecerem.

Quando entro em casa, os estilhaços do retrato rebrilham no chão da sala. O fotografado olhar de Venâncio pousa sobre mim, assegurando os seus direitos de proprietário. Distraída, a minha mão recolhe um vidro. Na cama de casal, meu marido está enroscado, em fundo sono. Deito-me a seu lado e revejo a minha vida. Se errei, foi Deus que pecou em mim. Eu semeei, sim, mas para decepar. Se recolhi os grãos, foi para os deitar no moinho. Há quem chame isto de amor. Eu chamo a cruel dança do tempo. Nessa dança, quem bate o tambor é a mão da morte.

Lição que aprendi: a Vida é tão cheia de luz, que olhar é demasiado e ver é pouco. É por isso que fecham os olhos aos mortos. E é o que faço ao meu marido. Lhe fecho os olhos, agora que o seu sangue se espalha, avermelhando os lençóis.

Referências:

COUTO, Mia. O Fio de Missangas. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.